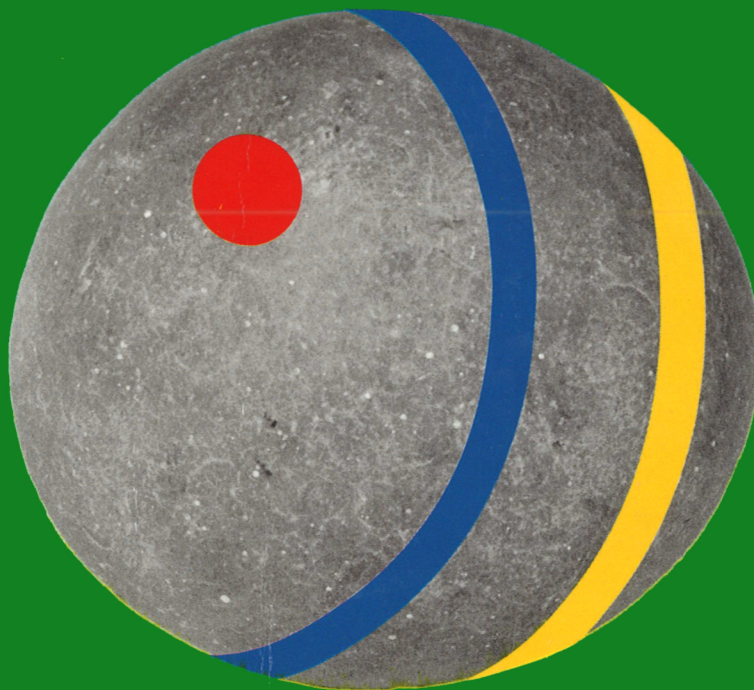




1.º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESCULTURA SANTO TIRSO

JULHO 1991

COMISSÃO DE HONRA

SECRETÁRIO DE ESTADO

Pedro Santana Lopes

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CENTRO DE ARTE MODERNA

Arq. José Sommer Ribeiro

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

MUSEU NACIONAL DE ARTE MODERNA (FUNDAÇÃO DE SERRALVES)

Dr. Fernando Pernes

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS CRÍTICOS DE ARTE - AICA

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Eng.º Eurico de Melo

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Dr. Joaquim Couto

PROPOSTA E COORDENAÇÃO

Escultor Alberto Carneiro

PATROCINADORES

CONFECÇÕES EUROPA

Magalhães & Irmão, Lda.

Agrela - 4780 SANTO TIRSO

SOFIL - Soc. de Fiação de Vizela, Lda.

S. Martinho do Campo - 4780 SANTO TIRSO

COOPERATIVA DOS PEDREIROS

Largo José Moreira da Silva - 4000 PORTO

BLACK & DECKER

Apart. 19 - S. João do Estoril
2768 ESTORIL CODEX

INTRAPLÁS - Ind. Transformadora, Plásticos

Rebordões - 4780 SANTO TIRSO

PINHEIRO DA ROCHA & C.ª Lda.

S. Martinho do Campo - 4780 SANTO TIRSO

CNB - Companhia Nacional de Borrachas, S.A.

Rua Azevedo Coutinho 39 - 1.ª - 4000 PORTO

OFA - Torneiras OFA, Lda.

Castelo - S. Martinho de Bougado - 4785 TROFA

EMPRESA INDUSTRIAL DE NEGRELOS, Lda.

Vila das Aves - 4780 SANTO TIRSO

JOSÉ MACHADO DE ALMEIDA & C.ª Lda.

Apartado 7 - S. Martinho do Campo - 4780 SANTO TIRSO

FÁBRICA FIAÇÃO E TECIDOS DO RIO VIZELA

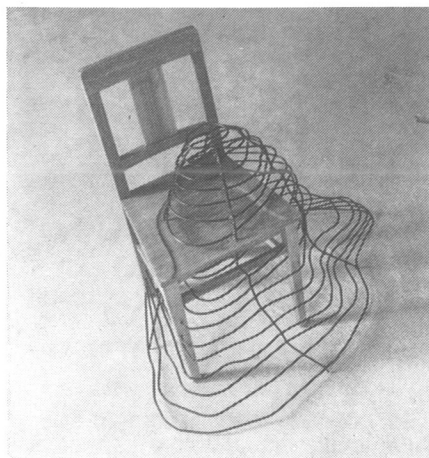
Vila das Aves - 4780 SANTO TIRSO

Enriquecer os espaços urbanos com elementos escultóricos, trabalhados em material característico da região e produzidos num simpósio residente, no qual participam conceituados artistas, é um projecto, arrojado e que em última instância visa a apropriação por parte da população de um novo museu, este completamente aberto e público.

Essa abertura começa desde logo no espaço do atelier, comum aos participantes e público, nos debates e nos registos da evolução das obras e no facto destas serem produzidas no espaço geográfico do próprio concelho em que serão expostas e implantadas.

Por tudo isto, a Câmara a que presido não pode deixar de se envolver totalmente nesta realização inédita e enriquecedora não só pelo espólio, mas também e principalmente pelo processo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



ANTÓNIO DE CAMPOS ROSADO

Biografia

- 1952 Nasceu em Lisboa.
- 1977 Bachelor of Arts in Fine Arts, Sculpture, Bath Academy of Art, United Kingdom;
Trabalha com Joseph Beuys, Free International University, Documenta 6, Kassel, Deutschland.
- 1979 Trabalha com João Cutileiro, Curso Intensivo de Escultura em Pedra, Arco, Lisboa.
- 1987 Master of Fine Arts, Sculpture, School of the Art Institute of Chicago, USA.

Exposições Individuais (Seleção)

- 1980 Galeria Diferença (com E. de Melo e

Castro), Lisboa.

- 1981 Escola António Arroio (com Fernanda Fragateiro), Lisboa.
- 1986 SAIC Superior Street Gallery, Chicago, USA;
Peter Miller Gallery, Chicago, USA.
- 1990 Galeria Pedro Oliveira, Porto, (Cat.)
Galeria Porta 33 / Adegas de S. Francisco, Funchal Madeira (Cat.)

Exposições Colectivas (Recentes)

- 1985 International Students Exhibition, School of the Art Institute of Chicago, USA;
SAIC Exhibition, Selig Building, Goodman Quad, Indianápolis, USA;
Simpósio Internacional de Escultura

- em Pedra, Porto, Portugal, (Cats.).
- 1986 Esculturas no jardim, Delegação Regional Norte da Secretaria do Estado da Cultura, Porto, (Cats.);
AICA / Philae 86, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa (Cat.);
Arte Portuguesa da Última Década;
VII Bienal Internacional de Arte de Pontevedra, Espanha, (Cat.).
Escultura Ibérica Contemporânea, VII Bienal Ciudad de Zamora, Espanha, (Cat.).
- 1987 Aquisições Recentes do Museu Nacional de Arte Moderna;
Galeria Almada Negreiros, Lisboa;
Itinerante ao Museu Nacional de Arte Moderna, Casa de Serralves, Porto, (Cat.).
- 1988 Diálogo com Soares dos Reis/Tradição e Modernidade, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa;
Itinerante ao Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, (Cat.);
Lisbonne Aujourd'hui, Musée de Toulon, France, (Cat.);
Um Olhar Sobre a Arte Contemporânea Portuguesa, Museu Nacional de Arte Moderna, Casa Serralves, Porto, (Cat.);
Prémio Jovem Escultura UNICER, Museu Nacional de Arte Moderna, Casa de Serralves, Porto, (Cat.)
- 1989 Art London, The 4th International Contemporary Art Fair, Galeria Roma e Pavia, Lisboa (Cat.);
Três Escultores Portugueses, Encon-

- tros Luso-Americanos de Arte Contemporânea, Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (Cat.);
FAC 2.ª Forum de Arte Moderna, Galeria Roma e Pavia, Lisboa, (Cat.);
Euroarte 89, Guimarães, (Cat.);
A Escultura Habita Esta Casa, Centro de Arte de S. João da Madeira, (Cat.).
- 1990 ARCO, Feira Internacional de Arte Contemporânea, Galeria Roma e Pavia, Pedro Oliveira, Madrid, Espanha, (Cat.);
7 Novos Escultores, Homenagem a João Cutileiro, Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, (Cat.).

Colecções

Centro de Arte Moderna;
Fundação Calouste Gulbenkian;
McDonalds Corporation;
Museu Nacional de Arte Moderna;
Secretaria de Estado da Cultura;
Harris Bank.

Bolsas

Fundação Calouste Gulbenkian (1984/87);
Programa Fulbright (1984/87);
Art Institute of Chicago (1984/87).



MANOLO PAZ

1957 Nasceu em Castrelo, Pontevedra.

Exposições Individuais

- 1979 Galeria Santa Cecilia, Marín.
- 1980 Delegación de Cultura, Pontevedra.
- 1981 Galeria Laberinto, Pontevedra.
- 1982 Delegación de Cultura, Orense;
Delegación de Cultura, Santiago de Compostela.
- 1986 Galeria Fernando Vijande, Madrid;
Galeria Gruporzán, La Coruña.
- 1987 Galeria Luis Adelantado, Valência;
Galeria Abel Lepina, Vigo.
- 1988 Galeria Nasoni, Porto;
Galeria de Arte Nicanor Piñole, Gijón.
- 1990 Galeria SIC, Vigo;
Galeria Estampa, Madrid.
- 1991 Espacio Santiago Corbal, Pontevedra.

Exposições Colectivas

- 1979 V Bienal Nacional de Arte, Pontevedra;
Exposição de Artistas Jovenes Gallegos, Delegación de Cultura, Pontevedra.
- 1980 Bienal Internacional de Arte, Pontevedra;
Delegación de Cultura, Pontevedra.
- 1981 VI Bienal Nacional de Arte, Pontevedra;
Escultura Gallega 82, Ayuntamiento de la Coruña;
Sala de Arte Villalba, Lugo.
- 1983 Exposición al Aire Libre, Murallas de Lugo;
Exposición Monumento a Castelao, Pontevedra.
- 1984 Encontro no Espacio - Artistas Galegos e Cataláns dos 80, Plaza da Quin-

- tana, Santiago de Compostela;
Imágenes de los 80 desde Galicia, Museo do Pobo Galego, Santiago de Compostela;
- «Hierro y Piedra», Galería Fernando Vijande, Madrid;
- Exposición colectiva de Artista de la Galería Fernando Vijande, Madrid.
- 1985 Muestra de Arte Joven, Instituto de la Juventud, Ministerio de Culutra, Madrid;
- «A toda Tela», Vigo, Itinerante;
- «Identidad Atlántica en el Espacio», Galería Lola Durán, Pontevedra;
- «Joven Plástica Gallega», Sevilha, Málaga, Granada;
- Simpósio Internacional de Escultura en Piedra, Porto;
- VIII Bienal Nacional de Arte, Pontevedra;
- Panorama de la Escultura Espanhola Actual, Sociedad Estatal de Gestión para la Rehabilitación y Construcción de Viviendas S. A. Madrid;
- «Cinco Escultores Jóvenes», Galería Buades, Madrid;
- ARCO 85 - Stand Galería Fernando Vijande - Madrid;
- «Finisterra» - Sala Atlántica - Galería Nasoni, Porto.
- 1986 ARCO 86 - Stand Galería Trinta, Santiago, Madrid;
- «1990» Kiosko Alfonso, La Coruña, Casa da Parra, Santiago;
- «Fira de L'Escultura Al Carrer de Tárrega», Lérida;
- «Litoral», Kiosko Alfonso, La Coruña
- VII Bienal Internacional de Arte, Vila Nova de Cerveira;
- Escultores Gallegos, U. I. M. P., La Coruña;
- «Lamas, Lamazares, Leiro, Patiño y Paz», Santander.
- 1987 Galería Grito, Barcelona;
- ARCO 87 - Stand Galería Fernando Vijande, Madrid;
- Galería Claude Bernard, Nueva York
- Galería Heins Holtmann, Colonia, Alemanha;
- Fundación Calouste Gulbenkian, Lisboa;
- Internacional Sculpture Symposium of Iware, Japón.
- 1988 ACTA 88 Palacio de Velázquez, Madrid;
- ARCO 88 - Stand Galería Fernando Vijande, Madrid;
- Bienal Internacional de Arte, Pontevedra;
- U. I. M. P., La Coruña;
- U. I. M. P., Península de la Magdalena, Santander;
- Escultura Española Actual, Zaragoza.
- 1989 I Mostra Unión Fenosa, La Coruña;
- «Galegos somos Nos», Argentina;
- «Mundos», Casa da Parra, Santiago;
- «Atelier» - Roma, Compostela, Museo do Pobo Galego, Santiago.
- 1990 Skulpturenpark Herzogin Diane 1990, Altshausen, Alemania;
- INICIO DUNHA COLECCION, Espacio Santiago Corbal, Pontevedra;
- Revisión dunha década 1978/1988, Santiago, Vigo.
- 1991 ARCO 91, Stand Galería Estampa, Madrid.



MANUEL ROSA

Biografia

- 1953 Nasceu em Dezembro, em Beja;
1978 Curso de Escultura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL).

Exposições Individuais

- 1984 Módulo-Centro Difusor de Arte, Lisboa.
1986 Módulo-Centro Difusor de Arte, Lisboa.
1987 Módulo-Centro Difusor de Arte, Lisboa;
Claustros do Convento da Conceição, Beja.

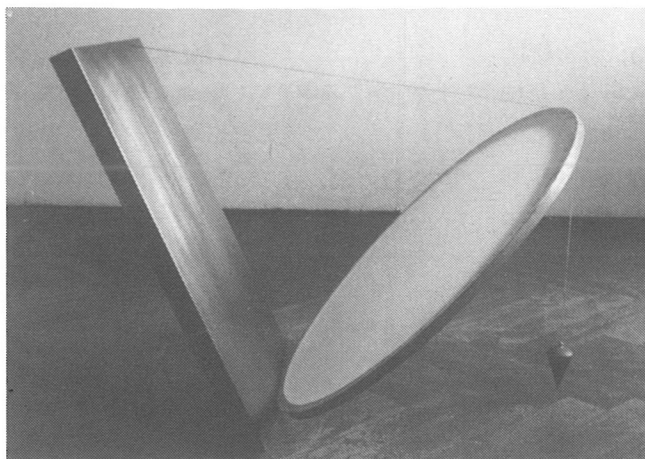
Exposições Colectivas

- 1981 «Simpósio Internacional de Escultura em Pedra», Évora;
«Omaggio a Giulietta», Simpósio de Escultura em Pedra, Verona, Itália.
1982 «Nova Escultura em Pedra», Centro Cultural de S. Lourenço, Almansil;
Galeria Quadrum, Lisboa;
Museu do Mosteiro da Batalha;
Cooperativa Árvore, Porto;
Casa de Mateus, Vila Real;
Museu de Évora.
1985 «Arco 86», (Módulo), Madrid;
«Litoral», Corunha;
Bienal de Vila Nova de Cerveira (Prémio Aquisição);
Bienal de Pontevedra;

- Bienal de Zamora;
Escultura no Palácio de Belém, Lisboa;
«Arte Portuguesa nos anos 80», Espaço Poligrupo - Renascença, Lisboa.
- 1987 «Arco 87», (Módulo), Madrid;
«Aquisições Recentes», Galeria Almada Negreiros (SEC), Lisboa;
«Grupo de Évora +3», Pousada Rainha Santa Isabel, Estremoz;
«Litoral», SNBA, Lisboa;
«Aquisições Recentes», Inauguração da Casa de Serralves, Museu de Arte Moderna, Porto;
«Marca 87», (Módulo), Funchal;
«Exposição Nacional de Arte Moderna/ Amadeo Sousa Cardoso», Casa Serralves, Museu de Arte Moderna, Porto;
«Diálogo com Soares dos Reis», SNBA, Lisboa.
- 1988 «Diálogo com Soares dos Reis», Museu Soares dos Reis, Porto;
«ART 1988», (Módulo), Basileia;
«Forum de Arte Contemporânea», (Módulo), Lisboa;
«Lisbonne Aujourd'hui», Museu de Toulon, Toulon;
«Prémio Jovem Escultura Unicer», (2º Prémio), Casa de Serralves, Museu de Arte Moderna, Porto;
«ART/LA 88», (Módulo), Los Angeles;
«Prémio Jovem Escultura Unicer», Museu Municipal Santos Rocha, Figueira da Foz.
- 1989 «La Pietra nella scultura portoghese attuale», Bolonha;
«Pintura e Escultura do Património da Caixa Geral de Depósitos», Ministério das Finanças, Lisboa e Casa de Serralves, Museu de Arte Moderna, Porto;
«Euroarte - Encontro Europeu de Arte», Palácio dos Duques de Bragança, Guimarães;
«A Escultura Habita Esta Casa», Centro de Arte de S. João da Madeira;
XX Bienal de São Paulo.
- 1990 «Homenagem a João Cutileiro», C. A. M., Lisboa;
«A Espera dos Bárbaros», Pedro e o Lobo, Lisboa.

Colecções Públicas:

Caixa Geral de Depósitos.
Casa de Serralves, Museu de Arte Moderna, Porto.
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Lisboa.
Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (CAM), Lisboa.



REINHARD KLESSINGER

Biografia

- 1947 Nasceu em St. Blasien, Hochschwarwald, Germany.
- 1965 Basel School of Art, Painting Department, Prof. Rene Acht.; Sculpture Department, Prof. Johannes Burla U. Rene Kung.
- 1966-68 Staatliche Kunstakademie Dusseldorf, Painting Depart., Prof. Rupprecht Geiger.
- 1968-70 St. Martin's School of Art, London, Sculpture Departement, Prof. Barry Flanagan U. Antony Caro.
- 1970 Kunstakademie Dusseldorf, Master-classe, Prof. Rupprechet Geiger.

Exposições Individuais

- 1970 Galerie Graber, Freiburg;

Rheinisches Landesmuseum Bonn;
Bonner Kunstverein.

- 1977 Galerie Regio - Galerie Wallgraben-theater, Freiburg.
- 1978 Galerie Wendelin Niedlich, Stuttgart.
- 1979 Galerie Dr. Luise Krohn, Badenweiler.
- 1980 Kunstverein Ludwigshafen/Rhein (catalogue).
- 1981 Stadtische Galerie Lundenscheid (catalogue); Kunstverein Kirchzarten (Dokumentation).
- 1982 Galerie H. C. Scheerer, Tutlingen; Multi Arts Point, Amsterdam.
- 1983 Galerie Marlisa Hotz, Karlsruhe; Galerie Cenobio Visualita, Mailand; Galerie Beatrix Wilhelm, Leonberg (Dokumentation); Kunstverein Freiburg, (Catalogue); Galerie Dr. Luise Krohn, Badenweiler.
- 1984 Galerie Wack, Kaiserslautern;

- Galerie Raum Griesbadgasse, Ulm;
- 1985 Sudwest Galerie, Karlsruhe.
- 1986 Galerie H. C. Scheerer, Tuttlingen.
- 1987 Gesellschaft der Freunde junger Kunst,
Im alten Danpfbad, Baden-Baden.
- 1988 Galerie Dr. Luise Krohn, Badenweiler.
- 1990 Kath. Akademie, Freiburg (Catalogue).

Exposições Coletivas (Seleção)

- 1970 «Experiment 70» Kunstmuseum Dusseldorf.
- 1971-74 Deutscher Künstlerbund.
- 1972 Third British International Print Biennale
Bradford, England.
- 1976 «Nachbarschaft» Kunsthalle Dusseldorf.
- 1978 Vier Künstler aus Sudbaden, Kubus
Mannheim.
- 1979 Art 79 Basel.
- 1980 Art 80 Basel.
Bookobjects, Universitätsbibliothek
Freiburg;
Galerie Dr. Luise Krohn, IKI, Dusseldorf;
Galerie Lutz, Stuttgart;
Junge Kunst 80, Kunsthalle Baden-
Baden.
- 1981 Das Papier, Leopold Hoesch Museum,
Duren;
Gallery House Guildford, England;
4 German artists, Galleria Cenobio Vi-
sualita, Mailand, Italien;
Art 81 Basel;
6 Meisterchuler von Prof. Rupprecht
Geiger, Künstlerwerkstätten Othringer
Strass, München.
- 1982 Espace Rhenan 82, Saverne, Frankreich;
Italian, Dutch and German artists, Gale-

- rie Cenobio Visualita Milano nello spazio
delle Fornaci Ibis di Cunardo (Varese);
- 1983 Landeskunstwoche, Freiburg, Instal-
lationen, Performances, Video;
Buchstaben, Zeichen, Symbole, Gale-
rie im Trudelhaus, Baden, Schweiz;
Gesellschaft der Freunde junger Kunst,
Staatliche Kunsthalle Baden - Baden;
Gegenwartskunst im Augustiner mu-
seum Freiburg;
- 1984 Am Anfang war das Wort, Stadtische
Galerie Lundscheid;
Art 84 Basel;
Kunstmesse Köln;
Baden-württembergische Landesvertre-
tung Rottweil;
Press Papier 84, Strasburg.
- 1985 Galerie Hermanns, München;
Art 85 Basel;
Textile Zones, Mulhouse, Frankreich;
FRAC, Selest, Frankreich;
Baden-württembergische Landesver-
tretung Bonn;
Arts Plastiques Allemagne, France,
Suisse, Selest, Frankreich;
Gesellschaft der Freunde junger Kunst,
Staatliche Kunsthalle Baden-Baden.
- 1986 Zeichnungen - Zeichenprozesse,
Stadt. Galerie, Schwarzes;
Kloster, Freiburg;
Dialog, Halle aux Bles, Selest, Fran-
kreich;
Baden-württembergische Künstler-
bund, Jahresausstellung Ulm;
Art 86 Basel.
- 1987 Installationen - Objekte, Stadt. Gale-
rie Schwarzes Kloster Freiburg;

- Holz - Metall Skulpturenausstellung in
Bad Krozingen;
Art 67 Basel;
Grose Kunstaussstellung NRW, Dussel-
dorf.
- 1988 Schriftbild, Galerie H. Hake, Wiesba-
den;
Art 88 Basel;
Selestart, Selestat, Frankreich;
Papierreflexionem, Waldkirch;
Symposium Podium Kunst Schramberg,
Ausstellung;
«Zeitgrenzen» Podium Kunst, Schram-
berg;
Kunstler der Galerie, Galerie im Gries-
bad, Ulm.
- 1989 Kunstlerknopfe, Museen der Stadt
Ludenscheid;
Die Stimme in der Kunst, Bad Rappe-
nau, (Instalation);
Art, Frankfurt, (Galerie Dr. Luise Krohn);
«Faszination Papier», Galerie Wack,
Kaiserslautern;
Grose Kunstaussstellung NRW, Dussel-
dorf;
«La Planete Papier», Action Culturelle
du Bassin Houiller Lourrain, aint Avoild,
Frankreich;
Gesellschaft der Freund junger Kunst,
Baden-Baden;
Kunsthalle Baden-Baden.
- 1990 Basellandschaftliche Kunstvereinnigung,
Basel, Schweiz;
Art 90, Basel;
Ausstellungshalle Mariebad, Freiburg,
Projekpreis;
«Installationen».
- 1991 Landschaft, Park, Skulpture, Bad Kro-

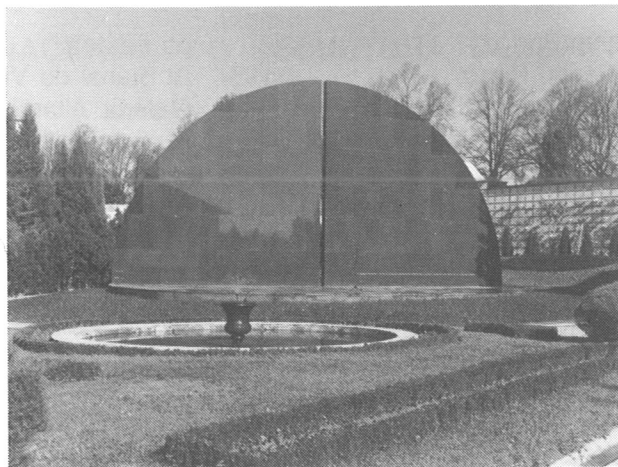
zingen;
Art 91, Basel;
Town Gallery, Eger CSFR.

Prémios

- 1968 Award of the Poensgen Foundation,
Dusseldorf;
German Academic Exchnge Service,
Scholarship.
- 1969 British Council, Scholarship.
- 1988 Zeichnung - Zeichenprozesse, Award,
Town Council, Freiburg.
- 1990 Prize, Installation, Exhibition - Hall,
Freiburg.
- 1991 Cité Internationale des Arts Paris.

Representado em:

Augustiner Museum Freiburg;
Hack Museum, Ludwigshafen / Rhein;
Leopold - Hoesch - Museum, Duren;
Regierungsprasidium, Freiburg;
University Library, Friburg;
Artothek, Ludenscheid;
Kolnische Kunstverein;
Stadtische Galerie Ludenscheid;
Artothek, Marl;
Staatsgalerie Stuttgart;
Fonds Regional d'Art Contemporain,
Alsace, Frankreich;
Pfalzgalerie Kaiserslautern;
Sammlung Sackner, Miami, Florida, USA;
Bundesrepublik Deutschland, Stabsge-
baude, Neuhausen ob Eck;
Museum fur neue Kunst, Freiburg i. Br..



ZULMIRO DE CARVALHO

Biografia

- 1940 Nasceu em Valbom.
Curso de Escultura da Escola Superior de Belas Artes do Porto onde é professor desde 1969.
Pós Graduação na St. Martin's School of Art em Londres.
Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian no País e em Inglaterra.
- 1967 Recebeu o 2.º Prémio de Desenho e Gravura da Exposição das Artes Plásticas de Coimbra.
- 1969 Menção Honrosa, Medalha de Prata na Exposição do Cinquentenário da morte de Amadeo de Sousa-Cardoso, Amarante.
- 1982 Grande Prémio de Escultura na III Bienal de Vila Nova de Cerveira.
- 1983 Prémio Aquisição na 1ª Exposição Nacio-

nal de Desenho da Cooperativa Árvore, Porto.

- 1984 Prémio Aquisição Lagos 84.
- 1985 Prémio Especial de Escultura na 1ª Exposição de Arte Contemporânea A. F. Oliveira.
- 1986 Grande Prémio de Escultura na III Exposição de Artes Plásticas, Fundação Calouste Gulbenkian.

Exposições Individuais

- 1969 Torre da Porta Nova, Barcelos.
- 1970 Galeria Buchholz, Lisboa;
Cooperativa Árvore, Porto.
- 1971 Galeria Alvarez, Porto;
Galeria C. A. P. C., Coimbra;
Galeria Quadrante, Lisboa.
- 1981 Galeria C. A. P. C., Coimbra.
- 1982 Galeria Quadrum, Lisboa;
Movimento Artístico de Coimbra;

- Cooperativa Árvore, Porto;
Galeria Roma e Pavia, Porto.
- 1983 Galeria J. N., Porto;
Galeria C. A. P. C.
- 1986 Galeria EMI, Lisboa.
- 1987 Secretaria do Estado da Cultura, Porto;
Galeria Nasoni, Porto;
Galeria J. N., Porto;
Jardins, Santo Tirso.
- 1988 Museu Amadeo de Sousa-Cardoso,
Amarante;
Faculdade de Letras, Universidade do
Porto.

Exposições Colectivas em Portugal

- 1967 Exposição de Artes Plásticas, Coimbra.
- 1968 XVI Grande Exposição da ESBAP, Porto;
Exposição Comemorativa do Cinquentenário da morte de Amadeo de Sousa-Cardoso, Amarante, Vila Real e Marco de Canavazes.
- 1969 Exposição de Artes Plásticas do Banco Português do Atlântico, Lisboa.
- 1970 Salão de Verão SNBA, Lisboa;
Exposição Inaugural da Galeria Ogiva, Obidos.
- 1973 Cooperativa Árvore, Porto.
- 1975 «Abstracção Hoje», SNBA, Lisboa.
- 1979 «Lis'79», Lisboa.
- 1980 II Bienal de Vila Nova de Cerveira;
Professores da ESBAP, Porto.
- 1981 Homenagem a Picasso, SNBA, Lisboa;
Artistas do Porto, Vigo.
- 1982 III Bienal de Vila Nova de Cerqueira;
Aspectos da Arte Abstrata Portuguesa 70-80 SNBA, Lisboa;
ARUS, Porto;
- 1983 «Atitudes Litorais», Faculdade de Letras

de Lisboa.

- 1984 IV Bienal de Vila Nova de Cerveira;
Galeria Altamira, Lisboa;
«Lagos 84 », Lagos.
- 1985 Simpósio Internacional de Escultura em Pedra, Porto.
- 1986 V Bienal de Vila Nova de Cerqueira;
Escultura no Jardim, Secretaria de Estado da Cultura, Porto;
III Exposição de Artes Plásticas, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa;
«Aica-Philae» SNBA, Lisboa;
Exposição de Escultura, Palácio de Belém, Lisboa;

Exposições Colectivas no Estrangeiro (Seleção)

- 1972 e 1973 «Platform 72 e 73» Museu de Arte Moderna de Oxford.
- 1977 «Cultura Portuguesa em Madrid», Madrid.
- 1979 Artistas Portugueses por um Portugal Melhor, Amesterdão.
- 1982 Arteder, Bilbao.
Desenhos Portugueses, Bona, Siesburg, Osnabruk, República Federal da Alemanha.
- 1983 XVII Bienal de São Paulo, Brasil.
- 1985 Kunstler aus Nord Portugal, Wiesloch.
- 1986 «Le XXème au Portugal», Bruxelas;
VIII Bienal de Zamora.
- 1987 «Arte Contemporâneo Português», Madrid;
70-80 Arte Portuguesa, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro.
- 1988 VIII Bienal Internacional de Arte, Pontevedra, (Artista Convidado).

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESCULTURA DE SANTO TIRSO

Introdução

A Câmara Municipal de Santo Tirso sensibilizada para a apropriação da criação artística através da escultura em materiais não perecíveis, e convicta que a qualidade de vida urbana se indentifica com a cultura, promove o Simpósio Internacional de Escultura de Santo Tirso para, assim, criar um museu de escultura contemporânea nos espaços públicos do concelho. São os objectivos deste certame:

- Reunir artistas de todo o mundo num intercâmbio aberto de ideias e expressões, proporcionar condições para a permuta de diferentes técnicas, métodos e processos, através do trabalho realizado lado a lado, e dinamizar em torno de artistas e obras, debates especializados;
- Participar na formação de jovens escultores portugueses, fomentando os contactos directos com os trabalhos e experiência de conceituados escultores portugueses e estrangeiros;
- Divulgar a escultura contemporânea e assim sensibilizar os agentes culturais e o público, para a importância das obras de arte como equipamento de valorização dos espaços de sociabilidade;
- Enriquecer o património artístico e cultural do concelho e do país e fomentar a divulgação da arte actual, através do contacto directo e permanente das obras com o público, nos seus lugares de comunicação;
- Divulgar o trabalho artístico pelo contacto directo do público com os escultores durante a execução dos trabalhos, pela cobertura dos meios de comunicação social e pela produção de documentação fotográfica, vídeo e cinematográfica;
- Divulgar e promover, a nível internacional, as rochas ornamentais portuguesas que ocupam já um lugar significativo nas exportações do país e são utilizadas e procuradas por escultores de renome internacional;
- Dar a conhecer internacionalmente a escultura portuguesa actual, participando assim nos circuitos internacionais de arte.

Regulamento:

- 1 - A realização do Simpósio será Bienal e terá duração de 30 dias, decorrendo o I Simpósio de 1 a 31 de Julho.
- 2 - A participação será reservada a 3 artistas convidados sendo dois estrangeiros e um português, e 3 seleccionados por concurso, estrangeiros ou portugueses.
- 3 - Uma comissão, da qual farão parte personalidades de relevo das artes, decidirá quais os participantes a convidar e seleccionar.
- 4 - O material do I Simpósio será a pedra portuguesa, particularmente os granitos e os xistos da região.
- 5 - Os participantes executarão os trabalhos em local apropriado para esse fim, e após a sua conclusão serão transferidos para o local onde se promoverá a exposição dos mesmos.
- 6 - Os escultores participantes disporão de material até 3 metros cúbicos e de assistência técnica, de pessoal, e ferramentas, para as tarefas mais pesadas. De qualquer modo, os participantes são convidados a trazer as suas ferramentas manuais.
- 7 - Os transportes, alojamento e estadia dos participantes serão da responsabilidade da organização.
- 8 - Aos artistas convidados será atribuído, a cada um, um prémio de participação no valor de Esc. 500.000, enquanto aos escultores seleccionados se atribuirão Esc. 250.000, a cada um.
- 9 - Os trabalhos executados durante o Simpósio serão propriedade da Câmara Municipal, que promoverá a sua instalação em locais públicos do concelho.
- 10- Durante o Simpósio serão promovidas actividades culturais diversas, tais como: colóquios, exibição de filmes, conferências e outras, com a participação dos escultores.

EXECUÇÃO GRÁFICA:

TIPOGRAFIA NOVA
Rua José Luís de Andrade, 18-B
Telefone (052) 52967 • Fax (052) 857987
4780 SANTO TIRESO

